

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	02	--	2012	F20	03
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Bombas
LOCALIDADE	Quilombo Bombas
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Recomendação das Almas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Recomendação das Almas ocorre durante a quaresma, sempre à noite. São realizadas procissões noturnas com a finalidade de encaminhar as almas dos mortos à luz e às portas do céu, para que não fiquem vagando na terra. O grupo em procissão canta e circula de casa em casa e locais significativos do território quilombola e entorno, como a igreja, taperas, casas abandonadas de antigos moradores e no cemitério, onde se costuma encerrar o ritual. A sexta-feira da paixão é o ponto auge em todas as comunidades, um dia de orar sem conversar, de andar em silêncio, introspectivo, de grande carga simbólica para os devotos católicos. Nas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, a Recomendação das Almas foi identificada como bem cultural em 10 comunidades, mas apenas em 2 - Porto Velho e Pedro Cubas - ainda está íntegra. Nos últimos 30 a 50 anos, a prática deixou de ocorrer nas outras 8 comunidades entre 30 e 50 anos, à exceção de Bombas, onde a celebração parou a menos tempo, nos anos 2000. Além do fato da maioria dos capelões que coordenavam a Recomendação das Almas ter falecido, alguns relatos atribuem o fim da celebração à entrada da igreja evangélica. Não foi possível informações sobre a data de origem da Recomendação no Vale do Ribeira, os relatos fazem menção à antiguidade, coisa dos antigos, do tempo dos escravos. Há pesquisas que indicam que a Recomendação das Almas foi registrada em Portugal e em diversos estados brasileiros, de norte a sul, sob diferentes denominações: recomendação (ou recomenda) das almas; encomendação das almas; alimentação das almas; folia das almas; procissão das almas; sete passos e procissão de penitência. Por suas características, a Recomendação das Almas praticada nos quilombos
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 02 -- 2012 F20 03**

do Vale do Ribeira expressam um aspecto muito comum do catolicismo popular que não opõe vivos e mortos, mas os conecta na esfera do ritual.

"Os laços entre vivos e mortos, no contexto do catolicismo popular observado em certos grupos, supõem a continuidade da existência de trocas simbólicas ou de serviços, independentemente das diferentes dimensões que esses seres ocupem" (Caon, 2008: 95 apud Brandão, 1989).

No quilombo Pedro Cubas, onde a celebração está íntegra, o capelão que puxa as orações cantadas empunha uma matraca (também chamada catraca) instrumento ritual de percussão cujo som acompanha as orações e, dizem, apazigua as almas. Foram identificados dois tipos de matraca: de madeira e de taquara. A primeira é feita de dois tacos retangulares de madeira presos, pela base, a uma haste, também de madeira. Quando a haste é chacoalhada, os tacos percutem nela produzindo som. A matraca de taquara ou bambu tem uma lingueta de bambu que vibra quando uma haste é girada, emitindo som.

As orações intercedem pelas almas do purgatório, da encruzilhada e todas aquelas que resultam de mortes acidentais: alma dos atirados, alma dos afogados, e alma dos ofendidos (morte causada por picada e cobra). O corpus mítico de referência desta expressão religiosa é católico, o que se denota nas evocações recorrentes a Deus, Nossa Senhora, São Miguel, Santo Antônio de Lisboa. A figura do "irmão das almas", evocado nos cânticos é referência em procissões fúnebres também no nordeste. Ao "irmão das almas" cabe o trabalho de lavar, vestir, velar e enterrar o defunto. As orações cantadas da Recomendação das Almas são ricas em letra e melodia.

*"Santo Antônio de Lisboa
Amoroso imperador
Que no dia de 29
Pois o castigo Deus mandou
Hoje o Deus já foram tanto
Que Jesus atormentou
Que lhe na face lhe cuspiram
E outra na barba puxou
Abre-te porta divina
Lá do céu para o jardim
E peço a Nossa Senhora
Que abra a porta pra mim
Eu peço a Nossa Senhora
Peço a Jesus também
É que nos dê o reino da glória
É para tudo sempre amém"*
(Versos recolhidos em Pedro Cubas)

*? bendito
Que do céu apareceu
Livrai-nos da peste
Todo o povo seu
Livrai-nos da peste
Todo o povo seu
Senhora Santana
Apronte o cuiro
Que vós vai ter um neto
Por Deus verdadeiro
Que vós vai ter um neto
Por Deus verdadeiro
Abram-te as portas
Pro vento entrar
Vamos lá na glória
Ver os anjos cantar
Vamos lá na glória
Ver os anjos cantar*
(Versos recolhidos em Pedro Cubas, Cacilda, 2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 02 -- 2012 F20 03**

*Meu Senhor meu São Miguel
Comandante da Glória*

*Tende misericórdia, senhora
Das almas do purgatório
Tende misericórdia, senhora
Das almas do purgatório*

*Ai misericórdia senhora
Ai misericórdia senhora*

*Bendito louvado seja
Da morte paixão de Cristo
Deus nos chegai nos pés da cruz
Cruzeiro se floresceu
Deus nos salve a santa cruz
Teu lugar onde vós mora
Deus nos salve a santa cruz
onde os anjos vem cantar*

(Versos recolhidos em Praia Grande, Itacema, 2010)

Bendito, louvado Seja

Bom Jesus de Nazaré

Bom Jesus....De Nazaré

Meu Senhor dono da casa

Acorde sua mulher

Acorde...sua mulher

(Versos recolhidos em Nhunguara)

Ô, Maria, ô Maria

Concebida, concebida

Sem pecado, sem pecado

Rogai por nós, que recorrei a vós

Rogai por nós, que recorrei a Vós

Chegai, pecador contrito

Beijar a santa cruz

Pedindo misericórdia, por nosso Bom Jesus

Fala o nosso Bom Jesus, filho da Virgem Maria

Se ela não fosse a nossa mãe, de nós o que seria.

(Cântico para terminar a Recomendação, recolhido em praia Grande)

Na Recomendação das Almas que ocorre em Porto Velho, Paulino e sua esposa Zulmira fazem as principais vozes

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 02 -- 2012 F20 03**

dos cânticos para as almas:

*Ai Bendito
Louvado Seja
Da Paixão de Jesus Cristo
Da paixão de Jesus Cristo*

*Deus te salve a cruz bendita
Cruz de Deus Nosso Senhor ô
Aonde Deus nela morreu
E nessa cruz ele expirou ê
Ele expirou ê*

*Deus te salve a cruz bendita
Do sagrado coração ô
Adonde as almas vem rezar
Na Sexta-feira da Paixão ô
Ai da paixão ô*

*Ai acordai irmão das almas
Que Cristo vos chama
Cristo vos chama*

*Ai rezai um Padre Nosso
Um Padre Nosso Ave Maria
Ave Maria*

*Ai pras almas do purgatório
Ai reze pela amor de Deus ê
Amor de Deus ê*

(Cântico recolhidos em Porto Velho, Zulmira e Paulino, 2011)

O rito da Recomendação das Almas parece suspender as oposições de vida e morte, corpo e alma, luz e sombra e traz entes do mundo invisível para a dimensão do mundo visível. Esta suspensão é que permite a comunicação entre vivos e mortos e possibilita a eficácia do ritual, que é fazer com que os vivos retirem as almas das sombras e tragam à luz, para que sejam aceitas no céu. Ao mesmo tempo em que se ora pelas almas dos mortos, os participantes do ritual buscam a redenção de suas próprias almas.

"A luz que buscamos, buscamos em oração", explica o capelão Antônio Jorge. Segundo Adão, curandeiro e benzedor da comunidade, "andamos no escuro para não chamar atenção de certos espíritos". Neste momento, as almas tornam-se visíveis e deve-se evitar olhar para elas.

Nas comunidades onde a Recomendação não ocorre mais, foram recolhidos relatos importantes para reconstruir as características da celebração e envolvimento dos moradores. As entrevistas revelam que as comunidades efetivamente partilham saberes sobre a prática e o simbolismo da Recomendação das Almas, e apontam particularidades e visões pessoais também. As relações com o ofício do capelão e do benzedor são enfatizadas em alguns relatos, as restrições e penitências próprias do período da quaresma são mencionadas em outros.

"A recomendação era uma procissão que eles faziam todo ano, na véspera da quaresma. Saía um grupinho de umas 10 pessoas se reuniam na casa do falecido Gregório e iam bater lá na Cotia. Cada casa que eles passavam, a pessoa da casa acompanhava. E cada casa oferecia um cafezão com pamonha, paçoca, amendoim. O que eu lembro é que a gente parava na casa, cantava a recomendação, os donos da casa ficavam dentro, ouvindo. Eles faziam uma matraca de taquara, o meu pai fazia. Toda vez que ia sair pra recomendar e estragava a matraca dele, ele ia taquarar, pegava um pedaço de pau e fazia outra. Pararam de fazer há três anos, porque foi ficando pouca gente. Aqueles um que gostava era os mais velhos, os mais novos agora não são muito chegados nessas coisas, não" (Benedita Conceição Ursulina, 56 anos, Bombas, 2011).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	02	--	2012	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	DE _____ A _____										
PERIODICIDADE	☐ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	02	--	2012	F20	03
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	02	--	2012	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	02	--	2012	F20	03
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	02	--	2012	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	02	--	2012	F20	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	3				
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E PEDRO PENICHE				
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade				
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade				Maio de 2012